



O VIDREIRO



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXXVII - nº 304 - Outubro de 2016



Campanha Salarial 2016 / 2017

Nenhum direito a menos!!! Inflação até outubro foi de 7,31 %



RECADO DO ZÉ

Companheiros Vidreiros,

Em 23 de outubro de 2016 realizamos Assembleia Geral na sede do Sindicato e aprovamos por unanimidade a Pauta de Reivindicações para a Campanha Salarial deste ano (foto acima e ao lado).

Para fortalecer ainda mais a nossa luta e mobilizar os vidreiros, de 24 de outubro a 4 de novembro também realizamos Assembleias e aprovamos a Pauta nas portas de importantes fábricas da categoria (ver página 2).

Nossas reivindicações foram entregues ao Sindicato dos Patrões em 09 de novembro último.

Agora é preparar a luta!

A negociação dessa Campanha Salarial será dura, os patrões estão unidos para atacar nossos direitos (leia aná-

lise de conjuntura na página 3). A choradeira da crise é a eterna desculpa para repassá-la para a classe trabalhadora. Sempre somos nós que "pagamos o pato", para os patrões comemorarem seus lucros. É sobre nós que recaem desemprego, arrocho salarial, eliminação de direitos.

Mas nossa união faz a força e não baixaremos a cabeça. Agora voltaremos à porta de fábrica para mobilizar a categoria e conquistar uma boa Campanha Salarial. Sem luta não teremos nada! E nós vamos lutar!

A Inflação, de dezembro/2015 a outubro/2016 (portanto, sem considerar novembro de 2016) foi de **7,31%**. **Tudo aumentou, menos o nosso salário!**

Pauta de Reivindicações

- Reposição integral da Inflação
- Aumento Real de Salário
- Manutenção das cláusulas já existentes na Convenção Coletiva
- Valorização do Piso da Categoria



A Campanha Salarial começou forte!

Nossa Pauta de Reivindicações foi aprovada por unanimidade na Assembléia Geral da categoria dos vidreiros em 23 de outubro de 2016 e nas Assembléias em porta de fábrica realizadas entre 24 de outubro e 04 de novembro. A Pauta já foi entregue para o sindicato dos patrões.

Agora é preparar a luta!

Veja abaixo a animação e disposição de luta da peãozada nas Assembléias nas fábricas!

São os Vidreiros em Ação!



• 24/outubro



Owens Illinois

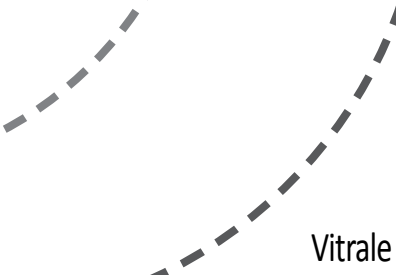


Saint Gobain Mauá

• 26/outubro



Anchieta



Vitrare



CAMPANHA SALARIAL 2016

• 28/outubro



Gardian



Owens Corning

• 31/outubro



SGD / Veralia

• 04/novembro



Wheaton

FORA TEMER! NÃO A PEC 241 / 55!

Em novembro é GREVE!

Agenda de mobilização das Centrais:

Dia 11 de novembro

– Dia Nacional de Greve e Paralisação.

Dia 25 de novembro

– Dia Nacional de Protestos e Greves.

- EM DEFESA DA APOSENTADORIA, CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
- EM DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS!
- CONTRA O DESEMPREGO E A TERCEIRIZAÇÃO!
- SAÚDE, EDUCAÇÃO, MORADIA E TRANSPORTE DIGNO PARA TODOS!

Rumo a Greve Geral!

Em 19 de outubro as **Centrais Sindicais**, unidas, decidiram por uma agenda de paralizações e mobilizações em novembro contra o ajuste fiscal e a retirada de direitos!

Já são 12 milhões de desempregados no Brasil, pais e mães de famílias que estão desesperados; aumenta o número de pessoas sem ter onde morar, porque não é possível pagar aluguel com o salário que ganham. O custo de vida está altíssimo.

Contra a PEC 241

A resposta do Governo Temer à crise econômica só vai piorar a triste situação do povo trabalhador. O governo, tal qual um bombeiro maluco tentando apagar o fogo com gasolina, pretende aprovar a **PEC 241** (no senado agora foi renomeada de PEC 55), que ataca os trabalhadores e a população.

A PEC 241, se aprovada, congelará por 20 anos os investimentos em serviços públicos essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde (Sistema Único de Saúde) e Educação (pública e gratuita), até o não reajuste do Salário Mínimo, que atinge especialmente os aposentados. Os estudantes já assumiram seu papel nessa luta e estão ocupando escolas e faculdades na defesa do ensino e da educação.

E, na carona da PEC 241, o Governo Temer quer impor goela a baixo dos trabalhadores uma **Reforma da Previdência**, cujo principal objetivo é justamente punir quem mais contribuiu com o benefício, garantindo aposentadoria para os trabalhadores somente a partir dos 65 anos.

O Governo pretende ainda uma ampla **Reforma Trabalhista**, que na prática significa atacar os direitos conquistados pelos trabalhadores na Consolida-

ção das Leis do Trabalho (CLT) tais como 13º salário, pagamento de horas extras e férias de 30 dias, implementadas há 73 anos. Um dos pontos de maior pressão da atual agenda governamental é a terceirização, que irá beneficiar diretamente os patrões.

Mais uma vez, empresários, banqueiros e governos querem jogar a crise da economia nas costas da classe trabalhadora. Quando a economia cresce, os lucros ficam com as grandes empresas e os bancos. Quando vem a crise, ela é atirada nas costas dos trabalhadores: é sobre nós que recaem o desemprego, a eliminação de direitos, o arrocho dos salários.

Querem que os trabalhadores paguem a conta da crise, para que os ricos fiquem mais ricos e os pobres mais pobres. Tudo isso para continuar pagando as dívidas externa e interna que tiram 50% do orçamento do país para dar para os banqueiros e aos agiotas.

Fora Temer eo Congresso Nacional!

Temer, junto com esse Congresso corrupto, é o responsável pela aplicação dessas políticas que atacam os direitos dos trabalhadores e garantem os privilégios da burguesia. Por isso, nenhuma confiança no governo Temer e nesse Congresso controlado por banqueiros, latifundiários e grandes empresários, a serviço dos ricos e poderosos.

É hora de construir a Greve Geral!

Nós não aceitaremos calados. Vamos lutar, vamos brigar pela manutenção dos nossos direitos contra esses ataques. O novembro de greves e paralisações será para valer! Vagner Freitas, Presidente Nacional da CUT reforça: “Novembro teremos uma jornada de lutas de acúmulo de forças, estaremos nas ruas dia 11 e 25 e seguir caminhando rumo à greve geral, se os governantes não entenderem que não podem retirar os direitos da classe trabalhadora”.



03 OVIDREIRO

Cebrace

(Jacareí / Caçapava)

O Tribunal de Campinas decidiu!



Não foi o que a gente queria, mas conseguimos barrar a gulodice dos patrões.

Fizemos a greve em 27 e 28 de julho passado contra o desconto do VA e do Vale Transporte.

A greve foi dura, os patrões acionaram a polícia, e a briga foi parar na justiça. Finalmente ontem, após dura negociação, saiu o acordo fechado na presença do juiz.

O acordo ficou assim:

1. Vale Alimentação (VA):

Cancelado aumento do desconto. O trabalhador terá direito também a devolução do que foi descontado.

2. Vale Transporte (VT e Fretado):

- Desconto de 1% para os trabalhadores que recebem até R\$ 4.000,00;

- Desconto de 2,5% para os trabalhadores que recebem entre R\$ 4.000,01 e R\$ 6.000,00;

- Desconto de 4% para os trabalhadores que recebem acima R\$ 6.000,01 (com teto de R\$ 260,00).

PS: Vigência / validade mínima da proposta 31/12/2017

Pilkington

(Caçapava)

Não tem acordo!



Os trabalhadores reprovaram por unanimidade o pacote de maldades da direção da Pilkington.

Vejam se não é:

1. Implantação do fator moderado no Convênio Médico;
2. Redução de 20% da jornada de trabalho com redução de 20% do salário;
3. Cobrança do transporte coletivo;
4. Reajuste do Vale Alimentação;
5. Banco de horas;

Nas 4 assembléias realizadas na porta da fábrica, a peãozada recusou essas indecentes propostas dos patrões.

Vem briga feia aí!

Não vai ficar barato!

Terra de Santa Cruz

(São Paulo / Belém)

Estão atrasando tudo! Greve neles!



Mais uma vez a turma foi obrigada a cruzar os braços e parar a produção. A empresa constantemente vem atrasando o pagamento do que foi combinado com os trabalhadores e com o Sindicato. Primeiro foi a PLR, que não foi paga na data acertada. Depois foi o atraso do Vale Alimentação. Assim não dá! A empresa tem que honrar sua palavra.

A peãozada pára mesmo!!!

Owens Illinois

(São Paulo / Ermelino Matarazzo)

Escola do Professor Raimundo

Agora, no setor de manutenção de máquinas, para se conseguir promoção é preciso passar em um "vestibulinho". Quem diz isso são os próprios gestores do setor! Ai já é demais, não acham? Onde vamos parar com essa prática abusiva? Estamos de olhos abertos, vamos tomar medidas cabíveis.

AGC

(Guaratinguetá)

A escravidão não acabou!

AGC continua com regime de escravidão. Entre o fim do ano passado e início deste ano, trabalhadores da unidade de Betim/MG vieram prestar serviços na unidade de Guaratinguetá/SP. Não tinham folga e, na volta, ao reclamarem contra a escravidão nas condições de trabalho, foram demitidos. O mesmo aconteceu com os trabalhadores que foram de Guaratinguetá para Betim. É preciso por um fim nessa prática permanente da direção da AGC, em que os trabalhadores são obrigados a fazer hora extra sem folga no fim de semana, e sem direito de reclamar. A chefia já escala todos que tem que fazer hora extra e não aceita recusa. Isso é um absurdo, isso é assédio, que o Sindicato não vai admitir. A AGC tem que ficar esperta. Afinal trata-se de um multinacional, a primeira do ranking do mercado de vidros, e mantém uma política de RH de escravidão, péssimas condições de trabalho e salários miseráveis!

Nós vamos organizar a peãozada da AGC para lutar contra esses ataques.

Tá falado!

Pensou Seguro Pensou Livre.

Parceria do Sindicato do Vidreiros com a corretora Livre Seguros

Condições Especiais
para você, vidreiro!



A Livre Seguros atua junto as melhores seguradoras do mercado, estando habilitada a comercializar seguros em qualquer modalidade.

Nosso objetivo é pensar na liberdade de nossos clientes, com foco na proteção familiar, sempre informando ao cliente as melhores opções do mercado de seguros.

Em parceria com o **Sindicato dos Vidreiros**, trazemos para você, amigo vidreiro, condições super especiais.

Não perca essa oportunidade de cotar e contratar o seguro que mais se adapta a você, com os melhores preços!

Cobrimos qualquer orçamento com as mesmas condições de cobertura!!!

Livre
seguros

cotação@livresseguros.com.br
www.livresseguros.com.br
(11) 3645-0500 / (11) 96011-7617
Faça uma cotação conosco!

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

• Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel.: 3312-7777 / 3228-3088 • Ferraz de Vasconcelos: R. Lourenço Paganucci, 71 - Tel.: 4678-1580 • Água Branca: R. Moacir Trancoso, 68 - Tel/Fax: 3611-1703 • São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel.: 4339-1834 • Rio Claro: R. 6-A, nº 736 - Tel.: (19) 3525-3070 • São José dos Campos: R. Genesis B. Tarantino, 424 - Tel.: (12) 3922-4181 • Guarulhos: R. Armanda Lima, 295 - Tel.: 4378-0102

• Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista Responsável: Manoel Carvalho Neto - MTB 66.995 SP - Gráfica Souza e Souza - Tel.: 2692-6118

e-mail: vidreiros.sp@terra.com.br • site: www.vidreiros.org.br